

# Roteiro de Braga

# Estação de Braga

Ceguei a Braga. Lá vim eu no meu lugar à janela. E o mundo lá fora a correr e eu a querer apanhá-lo. E sentada no meu lugar corri, e de olhos atentos via vida e gente, trilhos e sol. Era um coração a viajar.



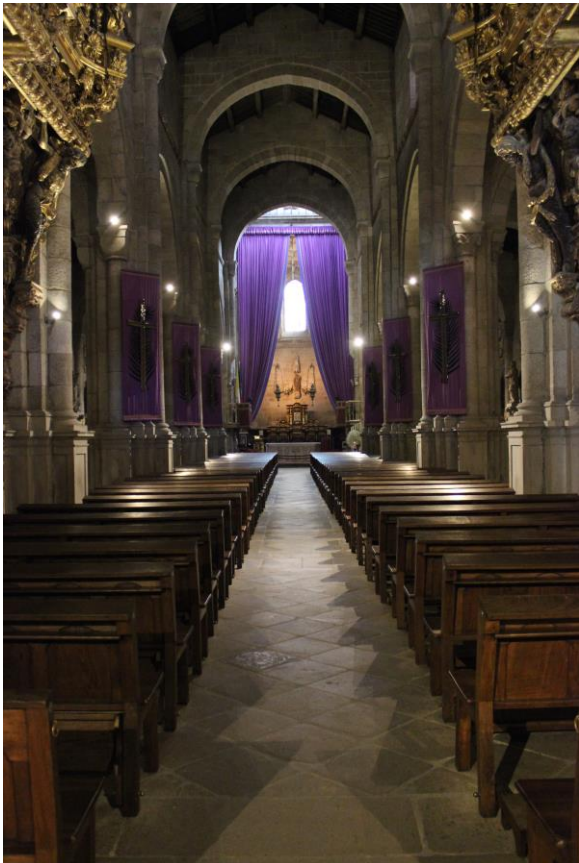
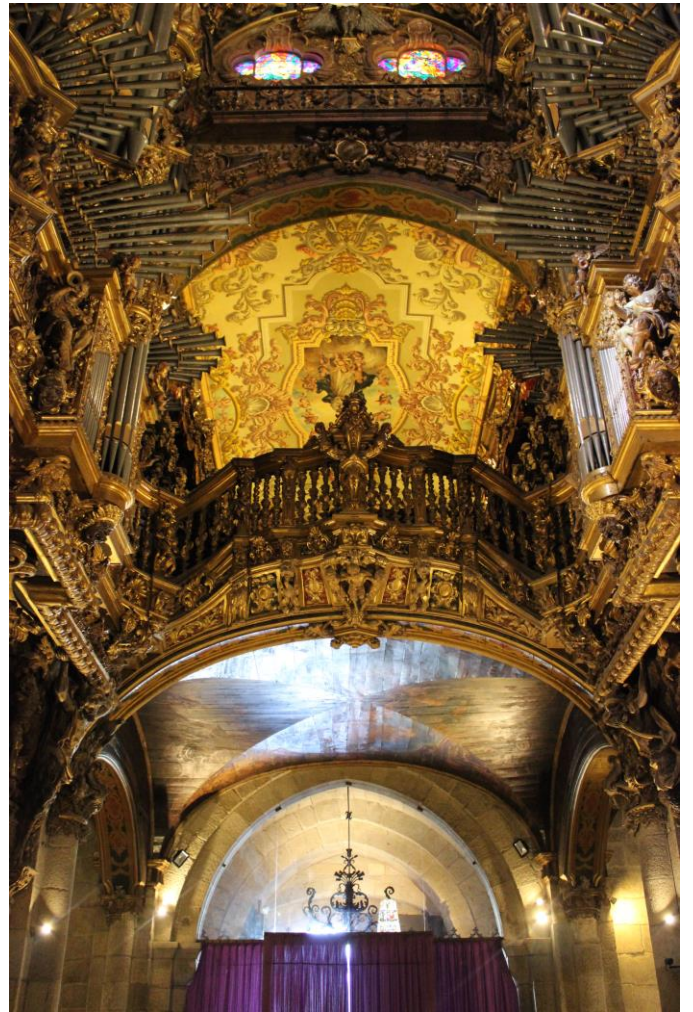
# Arco da Porta Nova

É aqui que o passeio tem início. O Arco da Porta Nova foi uma das portas da muralha da cidade e agora é a entrada mais antiga. E passar por esta porta, é passar pela história e é fazer, também, parte dela.



# Sé de Braga

Não há quem não fique surpreendido com a antiguidade e com a beleza da Sé. Já lá vão mais de novecentos anos de história. Uma vida que de geração em geração se mantém fiel a si mesma. É a grandeza da história que nestas paredes se edifica e se eterniza no silêncio de quem para para contemplar.

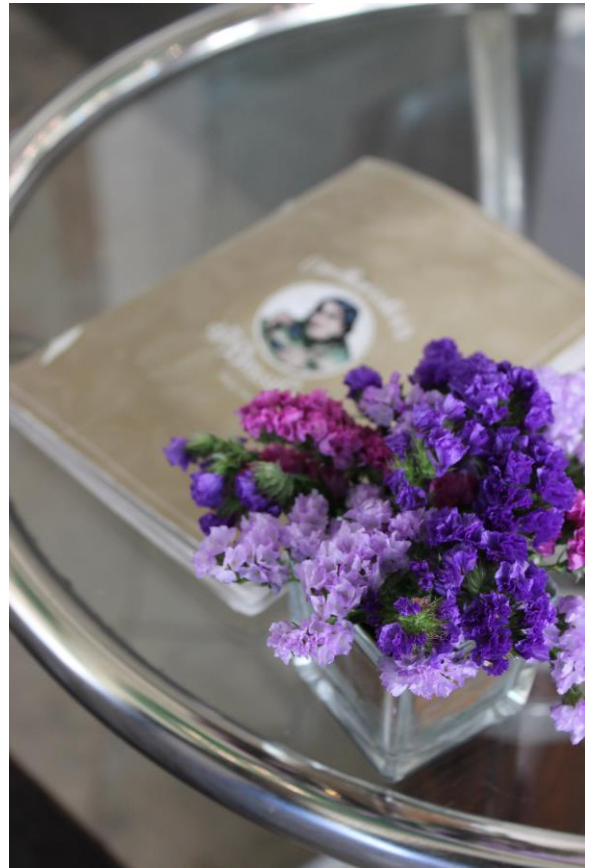


# A Brasileira

"Vir a Braga e não tomar café na *Brasileira*, é como ir a Roma e não ver o Papa!" - disseram quase em coro. O Sr. Jorge, o Sr. Murilo e o Sr. José são uns dos muitos clientes que não passam um só dia sem virem à *Brasileira* tomar o melhor café da cidade. O café de saco é a tradição da casa e sabe ainda melhor se for servido pelo Sr. Francisco Marques. Já são vinte e sete anos de trabalho n' *A Brasileira*, que conta com alegria e orgulho. A maneira como serve, como conhece os cantos da casa e as pessoas que aqui entram, são os olhos ao falar e a paciência ao ouvir.

É entre picardias e risotas, novidades frescas e notícias das capas dos jornais, que se passa uma manhã. Uma autêntica tertúlia, onde se partilha a alegria de se ser Bracarense.





# Jardim de Santa Bárbara

“Oh menina, tem mesmo de lá ir!” diziam. E eu lá fui. Não houve ninguém que não me recomendasse uma visita ao Jardim de St<sup>a</sup> Bárbara. A D. Lucinda trabalha no jardim há vinte anos e eu tive o privilégio de a conhecer. Uma vida passada no meio de flores e muitas cores. Conhece-as a todas e cada uma com o seu nome, cada uma com um segredo que a terra faz crescer. A D. Lucinda cuida do jardim como se da sua casa se tratasse e como se cada flor fosse única no mundo. E quando a alma de um jardim é a pessoa que se entrega por ele, só pode mesmo ser o jardim mais bonito do mundo.



# As frigideiras

As frigideiras fazem parte desta cidade e é do Cantinho que elas são originais. A Frigideira do Cantinho foi fundada em 1796, e é a mais antiga de Braga. Uma casa que coloca no seu fabrico toda a tradição de uma cidade. Não há como não entrar e não provar. As frigideiras são um folhado recheado com carne picada e são feitas artesanalmente para que o segredo e o sabor nunca se percam.



# Museu dos Biscainhos

Os meus passos levam-me ao Museu dos Biscainhos. Uma casa que não passa despercebida, que cumprimenta quem passa com a sua beleza e grandeza. As pessoas vão chegando, o grupo da visita vai ficando cada vez mais composto, enquanto que o tempo nos deixa apreciar o que vamos espreitando pelos cantos do olho. E a curiosidade e o entusiasmo a aumentar. De máquinas fotográficas ao pescoço, mapas na mão, folhetos informativos, olhos bem atentos e curiosos. Uma visita pelas muitas salas do palácio barroco que já conta com 300 anos de vida. Um caminho pelos quartos, pela cozinha, pelo oratório, pelo salão nobre, pelo jardim. Não sei se é a decoração que salta à vista que mais gosto ou se são as memórias cheias de vida que a guia nos conta. Talvez, este palácio barroco, tão detalhadamente decorado, seja do que mais gosto de visitar, talvez porque a imaginação me leva sempre mais longe, sem limites a voar nos pensamentos e nas histórias da vida quotidiana.





# Mercado da Saudade

E não há nome que diga tanto como este. Diz a loja, os produtos, as pessoas e o nosso país. A saudade que tanto nos fala ao ouvido, que tanto se diz triste e alegre, que tanto coloca no rosto a alegria de se ser português, de não se querer ser outra coisa se não este nosso fado.

O Mercado da Saudade fica a pouco mais de dez passos da Sé. Os azulejos e o ambiente genuinamente português chamaram por mim. Sentei-me para lanchar. Uma “tosta à portuguesa” que se desfaz nas delícias e no sabor. Presunto e queijo flamengo ou queijo amanteigado. É a especialidade da casa. As prateleiras enchem-se dos mais variados produtos oriundos de cada região do país, de norte a sul e ilhas também. Eles são vinhos, são queijos, compotas, azeitonas, tremoços. Eles são o sabor do nosso país.





